

TEMA: DESAFIOS NO TRATAMENTO DADOR

Oxicodona + Naloxona e seu perfil de tratamento da dor aguda pós-operatória e oncológica de moderada a intensa



Dia: **20/10/2022**

Hora: **20h às 21h**



SBED
Evento online

Clique para participar da
reunião no Zoom 

Evento destinado a prescritores e dispensadores.
Será realizado um cadastro no momento do acesso.

PALESTRANTE

Mariana Paladini

- Área de Atuação em Dor pela AMB-SBA
- Médica responsável do **Centro Paulista de Dor**
- Responsável Científica pelo **Comitê de Dor Neuropática da SBED**
- **Membro com NeuPSig** (Comitê Internacional de Dor Neuropática da IASP)

Av. Guido Caloi, nº 1935, Bloco B,
Parte A Santo Amaro - SP, CEP: 05802-140
Este convite é destinado apenas para profissionais de saúde.
Código de aprovação: BR-TARG-2200026 | Out de 2022



Atenção deve ser dada, pois o uso de opioides apresenta risco de dependência, uso indevido e abuso. Portanto, avaliação e monitoramento apropriados são necessários no início, manutenção e redução gradual da terapia com opioides

Este é um encontro promocional organizado e financiado pela Mundipharma.

A Mundipharma não promove o uso de opioides fortes (excluindo o adesivo transdérmico de buprenorfina de 7 dias) na Dor Crônica Não-Câncer

Para a Carta da Mundipharma sobre o uso médico responsável de analgésicos opioides no tratamento da dor, clique em: [\(link\)](#)

Se você precisar relatar um evento adverso relacionado com os produtos da Mundipharma, entre em contato com nossa equipe de farmacovigilância através do sac@mundipharma.com.br ou 0800 038 6040.

Informações Importantes de Segurança sobre Opioides

Avaliação e Monitoramento

Quando indicados, os opioides podem ser considerados como parte de um programa de tratamento abrangente envolvendo outros medicamentos e modalidades de tratamento. Quando os pacientes são iniciados e tratados com opioides, o histórico de abuso e dependência de substâncias de cada paciente deve ser avaliado. Após o início da administração de um opioide, a condição do paciente deve ser monitorada e a dose deve ser ajustada para que o efeito analgésico adequado seja obtido e as reações adversas sejam minimizadas.

Risco de Abuso/Dependência

Os opioides podem ser procurados e abusados por pessoas com distúrbios de dependência latentes ou manifestos. Existe potencial para o desenvolvimento de dependência psicológica (vício) aos analgésicos opioides. Os opioides podem ser usados com cuidado especial em pacientes com histórico de abuso de álcool e drogas.

Abstinência

O paciente pode desenvolver tolerância à droga com uso crônico e necessitar de doses progressivamente maiores para manter o controle da dor. O uso prolongado deste produto pode levar à dependência física e uma síndrome de abstinência pode ocorrer após a interrupção abrupta da terapia.

Interrupção do Tratamento

Quando um paciente não necessita mais de terapia com um opioide, pode ser aconselhável diminuir a dose gradualmente para evitar sintomas de abstinência.

O estatuto da Mundipharma sobre o uso médico responsável de analgésicos opioides no gerenciamento da dor

Os analgésicos opioides podem ser uma opção importante para que os profissionais de saúde tratem adequadamente certos pacientes que sofrem com dores. Apesar desta necessidade médica, a Mundipharma reconhece que o uso de medicamentos opioides sob prescrição está associado a riscos, incluindo uso indevido, abuso, dependência (transtorno de uso de opioides) e uso recreativo. Como empresa que vende medicamentos opioides para uso médico apropriado e responsável, estamos comprometidos em mitigar esses riscos e em apoiar os profissionais de saúde no tratamento das necessidades de seus pacientes.

A decisão de prescrever analgésicos opioides deve considerar cuidadosamente as circunstâncias individuais e o histórico médico do paciente e equilibrar a necessidade de alívio adequado da dor com os riscos associados e os efeitos adversos da terapia com opioides. O acompanhamento médico regular é essencial para garantir que o uso contínuo desses medicamentos atenda a uma necessidade de saúde, que requer tratamento contínuo com um analgésico opioide, e para garantir que seja cuidadosamente prescrita a dose mais baixa necessária e que a duração de tratamento não seja maior do que o apropriado clinicamente.

A Mundipharma está empenhada em reduzir os riscos da terapia com opioides por meio de informações médicas adequadas para profissionais de saúde, de práticas de vendas e marketing responsáveis e de uma cadeia de fornecimento segura.

Como parte deste compromisso, a Mundipharma:

1. Segue rigorosamente as leis, regulamentos e diretrizes nacionais e internacionais que regem o desenvolvimento, a fabricação, a distribuição e a promoção adequados de medicamentos opioides. Nosso Comitê de Gerenciamento de Produto fornece uma estrutura ética baseada nessas leis, regulamentos e diretrizes.
2. Fornece aos profissionais de saúde informações precisas, equilibradas e cientificamente válidas sobre analgésicos opioides, incluindo informações sobre os riscos associados e os efeitos adversos. O objetivo destas informações é apoiar os profissionais de saúde na avaliação dos riscos e benefícios da terapia com opioides para cada paciente.
3. Opta por não promover, fornecer ou apoiar a educação médica sobre opioides fortes para o tratamento de dor crônica não oncológica. * Informações médicas reativas sobre o uso de opioides fortes na dor crônica não-oncológica são fornecidas apenas pela nossa equipe médica em resposta a solicitações espontâneas de profissionais de saúde.
4. Não promove nem defende o uso de analgésicos opioides fora da indicação terapêutica.
5. Mantém uma rigorosa governança global, que segue as leis e códigos aplicáveis, para todas as nossas atividades e materiais, incluindo conformidade obrigatória e treinamento médico de todos os funcionários que interagem com os profissionais de saúde no que diz respeito aos analgésicos opioides. Além disso, todos os funcionários da Mundipharma, independentemente da função, realizam treinamento obrigatório de conscientização sobre opioides
6. Avalia a eficácia de nossa governança por meio de auditoria e monitoramento regulares.
7. Avalia e realiza auditorias às nossas cadeias de fornecimento para reduzir o risco de desvio ou perda, bem como melhora continuamente a segurança da cadeia de fornecimento por meio de relatórios, monitoramento, investigação e planejamento de ações corretivas e preventivas eficazes.
8. Promove e gerencia ativamente a nossa linha de integridade para permitir que qualquer pessoa comunique questões ou preocupações, sem receio de retaliação, e com a garantia de que todas as denúncias serão prontamente investigadas e de que as violações confirmadas serão abordadas por meio de ações adequadas.

Somente para profissionais da saúde.

É preciso estar atento, porque o uso de opioides apresenta risco de dependência, uso indevido e abuso. Portanto, é preciso avaliar e monitorar de modo apropriado no início, durante a manutenção e na redução gradual da terapia com opioides. Para visualizar a carta da Mundipharma sobre o uso médico responsável de analgésicos opioides no tratamento da dor, [clique aqui](#).

Para obter mais informações sobre a indicação licenciada, entre em contato com nosso representante local da Mundipharma Brasil Produtos Médicos e Farmacêuticos Ltda. (Mundipharma Brasil) através do sac@mundipharma.com.br ou do 0800 038 6040.

Eventos adversos devem ser reportados. Formulários de emissão de relatórios e informações podem ser encontradas em: Sistema Vigimed, disponível no Portal Anvisa. Eventos adversos também devem ser reportados à Mundipharma Brasil através do 0800 038 6040 ou sac@mundipharma.com.br.

Este e-mail é enviado pela Mundipharma Brasil e é regido pela legislação vigente aplicável em matéria de privacidade, incluindo a Lei nº 13.709/2018 e modificações posteriores (“LGPD”). Caso queira acessar, atualizar, retificar ou excluir parte ou todos os seus dados pessoais, pedimos entrar em contato através do e-mail: encarregado.dadospessoais@mundipharma.com.br.

Para optar por não ser contatado por e-mail, [cancele a inscrição](#).

A Mundipharma está empenhada em elevados padrões éticos e legais. Caso tenha alguma dúvida ou questão, entre em contato com:

Brian Sheehan - Diretor Científico - brian.sheehan@mundipharma-rd.eu

Ou você pode entrar em contato conosco por meio da Linha de Integridade da Mundipharma

Se for jornalista, entre em contato com: Lesley Ferguson White - Vice-Presidente Sênior, Comunicações - lesley.ferguson-white@mundipharma.com

*Além da utilização transdérmica de buprenorfina de dose baixa por sete dias.

TARGIN® (cloridrato de oxycodona e cloridrato de naloxona). APRESENTAÇÕES: Comprimidos revestidos de liberação prolongada nas concentrações de 5 mg/2,5 mg e 10 mg/5 mg em embalagens com 14 e 28 comprimidos, e de 20 mg/10 mg e 40 mg/20 mg em embalagens com 28 comprimidos. **INDICAÇÕES:** TARGIN® é indicado para o tratamento de dores crônicas, de moderada a intensa, quando necessário uso de um analgésico opioide. Somente é indicado para uso pós-operatório se o paciente tiver recebido a droga antes do procedimento cirúrgico, ou quando se prevê que a dor pós-operatória será moderada a intensa e perdurará por período de tempo prolongado. Não deverá ser utilizado como analgésico condicionado à dor (não se destina à administração pelo regime de “se necessário”). **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade conhecida à oxycodona, naloxona ou qualquer dos excipientes, doença pulmonar obstrutiva crônica grave, cor pulmonale, asma brônquica grave, depressão respiratória grave com hipóxia e/ou hipercapnia, ileo paralítico não induzido por opioides, insuficiência hepática moderada a grave. **ADVERTÊNCIAS:** Risco de depressão respiratória. Pode causar tolerância, dependência psicológica, dependência física e abstinência. Os comprimidos de liberação prolongada devem ser deglutidos inteiros, não devendo ser quebrados, mastigados ou macerados. Usar com cautela em pacientes idosos debilitados e pacientes com as seguintes condições: pacientes com função pulmonar severamente comprometida; pacientes com função renal ou hepática comprometida; pacientes com mixedema, hipotireoidismo, doença de Addison, hipertrofia prostática, psicose tóxica, delírium tremens, pancreatite, hipotensão, lesão craniana ou pacientes que estejam utilizando medicamentos benzodiazepínicos, outros depressores do sistema nervoso central (incluindo álcool) ou inibidores da MAO; pacientes com perigo de abuso e histórico de abuso de substâncias e/ou álcool. Pode influenciar os eixos hipotalâmico-pituitário-adrenal ou gonadal, prejudicar a capacidade de dirigir veículos e/ou operar máquinas. Em pacientes submetidos a tratamento com opioide a longo prazo, a mudança para TARGIN® pode inicialmente provocar sintomas de abstinência ou diarreia. **Contém LACTOSE. Pode causar doping. Categoria C - Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Pode haver um aumento do efeito depressor sobre o SNC, sedação profunda, depressão respiratória, coma e morte, durante tratamento concomitante com benzodiazepínicos ou outras drogas que também afetem o SNC, como álcool, outros opioides, sedativos não-benzodiazepínicos, hipnóticos, antidepressivos, fenotiazinas, além de drogas neurolépticas, bloqueadores neuromusculares e medicamentos anticolinérgicos. Possível interação com medicamentos que bloqueiem a via de metabolização da CYP2D6 e CYP3A4. **POSOLOGIA:** A dose inicial usual para pacientes não tratados recentemente com opioides é de 1 comprimido de 10/5 mg a cada 12 horas. Pacientes que já estão sendo tratados com opioides podem iniciar com doses maiores de TARGIN®, dependendo de sua exposição anterior a opioides. A dose total diária de TARGIN® não deve ser maior do que 80 mg/40 mg (40 mg/20 mg a cada 12 horas). **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas ao medicamento são comuns a todos os agonistas opioides e tendem a reduzir com o tempo. A naloxona reduz os distúrbios da função intestinal, como a constipação, que comumente aumenta durante o tratamento do analgésico oxycodona. As reações adversas mais comuns são: diminuição do apetite, insônia, tontura, cefaleia, sonolência, vertigem, tógoachos, dor abdominal, constipação, diarreia, boca seca, dispepsia, náusea, vômito, hiperidrose, prurido, erupção cutânea (rash), astenia, fadiga, incontinência, dor no peito, calafrios, síndrome de abstinência, edema periférico, mal-estar, sede. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA - SÓ PODE SER VENDIDO COM A RETENÇÃO DA RECEITA.** Material de uso exclusivo à classe médica. **Para informações completas, consultar a bula do produto. Informações adicionais disponíveis aos profissionais de saúde mediante solicitação.** Reg. MS: 1.9198.0009. Farm. Resp.: Juliana Prado. CRF/SP: 31.206. Importado por: Mundipharma Brasil Produtos Médicos e Farmacêuticos Ltda. CNPJ: 15.127.898/0001-30. SAC: 0800 038 6040. VED221-CC0S12.

CONTRAINDICAÇÃO: HIPERSENSIBILIDADE À OXICODONA OU A NALOXONA. INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: EFEITOS ADITIVOS COM ÁLCOOL, OUTROS OPIOIDES, SEDATIVOS NÃO-BENZODIAZEPÍNICOS, HIPNÓTICOS, ANTIDEPRESSIVOS, FENOTIAZINAS, ALÉM DE DROGAS NEUROLÉPTICAS, BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES E MEDICAMENTOS ANTICOLINÉRGICOS

Av. Guido Caloi, nº 1935, Bloco B,
Parte A Santo Amaro - SP, CEP: 05802-140

Este convite é destinado apenas para profissionais de saúde.

Código de aprovação: BR-TARG-2200026 | Out de 2022

